



cabergs

Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Relatório de Atividades 1998

A p r e s e n t a ç ã o

Em 1º de janeiro de 1998 nasceu a Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS com o objetivo de manter os Planos PAMFA e PAMO, não admitidos pela Secretaria de Previdência Complementar e ampliar as condições para melhorar o atendimento prestado pelo Plano de Assistência Médico Hospitalar - PAM. A medida mostrou-se acertada, especialmente após a edição da Lei nº 9.656, de junho de 1998 que veio regulamentar os Planos de Saúde, subordinando-os à fiscalização do Ministério da Fazenda (SUSEP) e Ministério da Saúde.

Assentada nas mesmas premissas que inspiraram a criação do PAM, a CABERGS, por ter personalidade jurídica própria, buscou explorar efetivos ganhos de escala que resultaram em benefícios que são desfrutados por seus associados. Para demonstrar a verdade dessas conclusões a Entidade teve a satisfação de disponibilizar aos seus associados o Plano de Assistência Odontológica, antiga reivindicação.

Ainda que se multiplique a idéia do individualismo, onde um pequeno grupo se beneficia em detrimento dos demais, a CABERGS continua a reforçar seu caráter mutualista. Esta convicção, somada ao trabalho sério que é realizado na Instituição é que nos faz vencer quaisquer barreiras.

Assim, nos dirigimos aos nossos associados e seus familiares para apresentar o Relatório do primeiro ano de operação da CABERGS que desenvolveu as suas atividades em estrita observância às disposições legais primando pelo aprimoramento do Plano de Assistência Médico-Hospitalar, ampliação dos benefícios, manutenção dos já existentes e o dimensionamento e preservação de seu patrimônio.

O Relatório apresenta os fatos mais relevantes, os demonstrativos financeiros e contábeis, os pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

Mantenedoras

Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.
Barrisul Processamento de Dados Ltda
Fundação Barrisul de Seguridade Social
Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria Executiva

Nildo Medeiros Pereira
Diretor-Presidente
Douglas Brasil Silva Pinto
Diretor Financeiro e Administrativo
Ubirajara Manoel da Rocha
Diretor de Operações

Conselho de Administração

EFETIVOS

José Inácio Lock Freire
Presidente
Jaime Cerbaro
Lério José Machado
Osmar Paulo Veceli
Bruno Fronza
Sérgio Renato da Rosa Mendes

SUPLENTES

Gerson Francisco da Silveira
Zilmirino Jacedir Tartari
João de Castro Soares Neto
Elano Macedo de Almeida
Alcido Jacob Binsfeld
Jacob Sannt'Clair B. dos Santos

Conselho Fiscal

EFETIVOS

Fernando da Silva Ramos Filho
Presidente
Ledir José Gamba

SUPLENTES

Josué Vieira da Costa
Nelson Casagrande
Cleomar Dreon Tomé

No ano de 1998 destacamos como um grande marco alcançado pela CABERGS, principalmente, em se tratando de uma empresa muito jovem, a concepção do seu Plano de Assistência Odontológica - POD. Embasado no princípio da autogestão, o plano foi concebido, exclusivamente, para atender pleito de longa data da família bannisulense, que era de usufruir de um excelente serviço odontológico aliado a custos acessíveis aos associados da Entidade.

Atos Administrativos

Implantação da Nova Carteira da CABERGS - A CABERGS passou a fornecer a carteira de identificação produzida em plástico pvc, com foto digitalizada e assinatura do participante. Também foram inseridas informações complementares fornecidas pelo portador durante o cadastramento realizado pela Fundação Bannisul.

Extensão do Programa de Assistência Farmacêutica às Farmácias de Manipulação - Atenta aos anseios de seu público, a CABERGS estendeu o Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM às farmácias de manipulação, proporcionando a aquisição de medicamentos de menor custo.

Pesquisa sobre a Eficácia da Vacina contra a Gripe - Pensando na saúde de seus beneficiários, a CABERGS desenvolveu um projeto para testar a vacina contra a gripe. O projeto contou com um grupo de, aproximadamente, 400 colaboradores. Caso os resultados do estudo sejam positivos, a vacina poderá vir a ser utilizada em programas preventivos.

Adaptação do Regulamento do PAM à CABERGS - Foram promovidas algumas alterações no Regulamento do PAM com vistas a adaptá-lo à Entidade.

Regulamentação da Assistência Farmacêutica - Com o

propósito de melhorar a definição do produto, foi desenvolvido e aprovado, sendo implantado em novembro de 1998, o Regulamento do PROFARM - Programa de Assistência Farmacêutica.

Regulamentação do Auxílio-Medicamento - Também em novembro de 1998, o benefício auxílio-medicamentos foi reposicionado e suas regras divulgadas por intermédio do Regulamento do PROMED - Programa Auxílio-Medicamento.

Implantação da Central Telefônica - A implantação da nova central telefônica com sistema DAC - Distribuidor Automático de Chamadas, que ampliou a capacidade de atendimento, tanto na Capital quanto no Interior.

Auto-Atendimento - Foram instalados balcões de Auto-Atendimento no Edifício-Sede Bannisul, oferecendo recursos mais ágeis e facilitando a comunicação com o beneficiário.

Convênios de Reciprocidade e Outras Parcerias - Durante o transcorrer do ano foram firmados diversos convênios dentre os quais destacam-se: com a Saudeweb, que disponibilizou na Internet a homepage da CABERGS, possibilitando aos nossos beneficiários acesso a extratos de serviços, consulta à rede de credenciados, regulamentos e manuais, entre outros; com a Editora Expressão Médica, que viabilizou a produção e distribuição de 22.000 Guias de Assistência à Saúde, edição 1998; e com a ABET - Associação Beneficente dos Empregados da TELESP, pelo qual os associados daquela Instituição passaram a ser atendidos no Rio Grande do Sul pela CABERGS.

Agradecimentos

A Diretoria Executiva da CABERGS agradece aos seus associados, aos seus funcionários, às suas Mantenedoras e a todos que se empenharam, direta ou indiretamente, em prol do seu fortalecimento.

Diretoria Executiva

Assistência à Saúde

O Programa Assistencial, a partir do exercício de 1998, passou a ser gerido pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS. Para efeitos comparativos, são apresentados os dados relativos aos anos anteriores que se referem ao período administrado pela Fundação Bannisul de Seguridade Social.

PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar

Beneficiários do PAM

O número de beneficiários do PAM em 1998, notadamente menor que nos anos anteriores, sofreu os efeitos da redução do número de funcionários de suas Mantenedoras e da saída de dependentes prevista nos regulamentos dos planos.

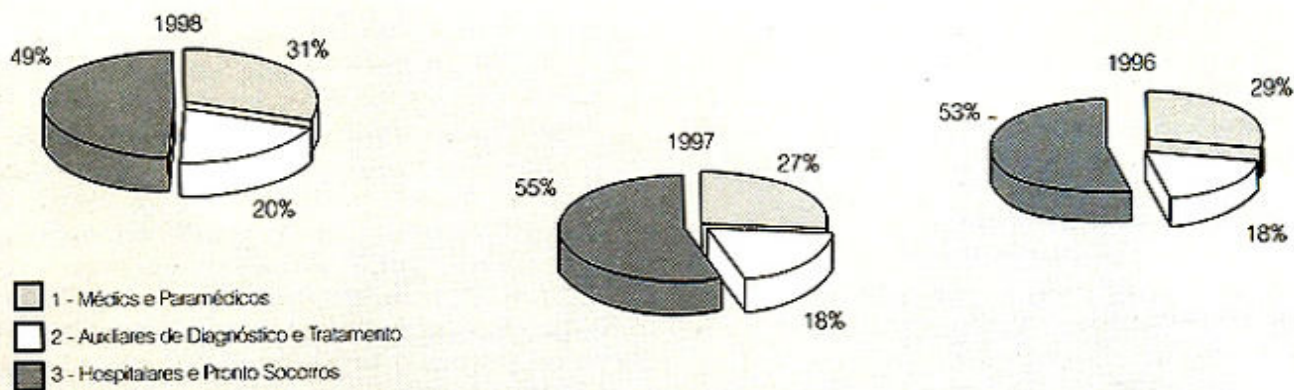
Demonstrativo da Quantidade de Beneficiários

ANO	1996	1997	Variação%	1998	Variação%
PLANO					
PAMES	35.546	34.505	-3%	33.850	-2%
PAMPA	1.191	914	-23%	807	-12%
PAMO	4.046	4.077	1%	3.988	-2%
PAMFA	474	452	-5%	407	-10%
PAMEX	0	0	0%	32	0%
PAMEG	0	0	0%	39	0%
TOTAL	41.257	39.948	-3%	39.123	-2%
Outras Empresas	3.220	3.130	-3%	2.437	-22%

Composição das Despesas Operacionais, com Serviços de Terceiros

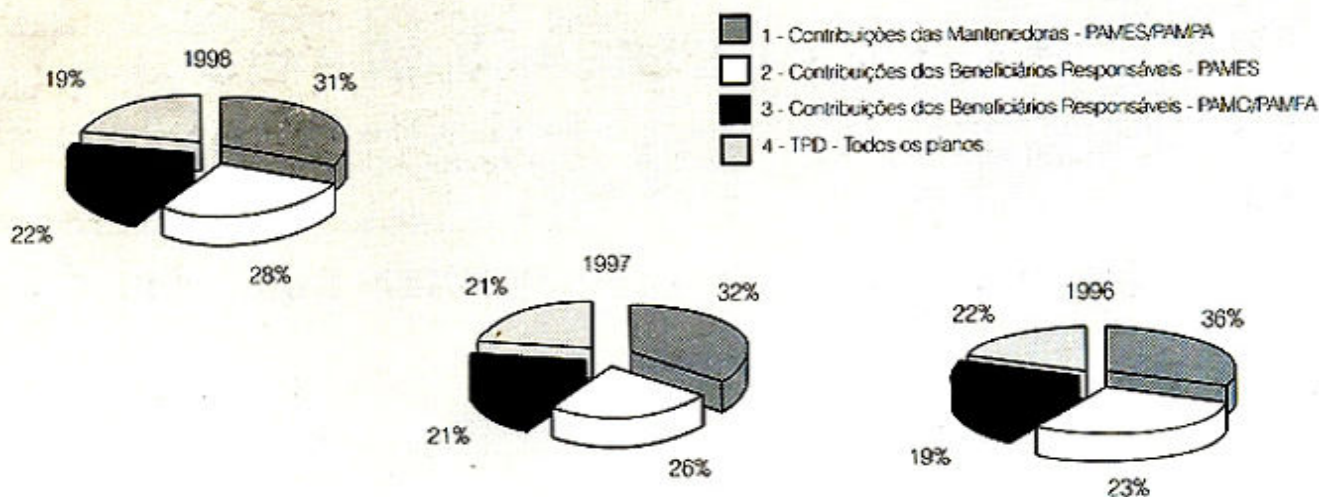
Os gráficos a seguir demonstram que houve uma redução do percentual das despesas hospitalares e pronto socorros, em relação aos anos de 1996 e 1997. Já os exames (auxiliares de diagnóstico e tratamento) a nível ambulatorial representaram 20%, registrando aumento em relação ao ano anterior, que era de 18%. Quanto aos honorários médicos, consultas, visitas hospitalares e demais procedimentos, a exemplo do que ocorreu com os exames, também registraram aumento em relação ao ano anterior, representando 31% do total Despesas Operacionais.

O Sistema de Reembolso em 1998 foi responsável por 4,76 % do total das despesas com Serviços de Terceiros. Em 1997 representou 5,21% e em 1996, 5,91%. Em 1998 foram efetuados 9.327 créditos a beneficiários contra 17.433 do ano anterior. A redução da representatividade do reembolso em relação ao total gasto com serviços de terceiros demonstra adequação da rede de credenciados.

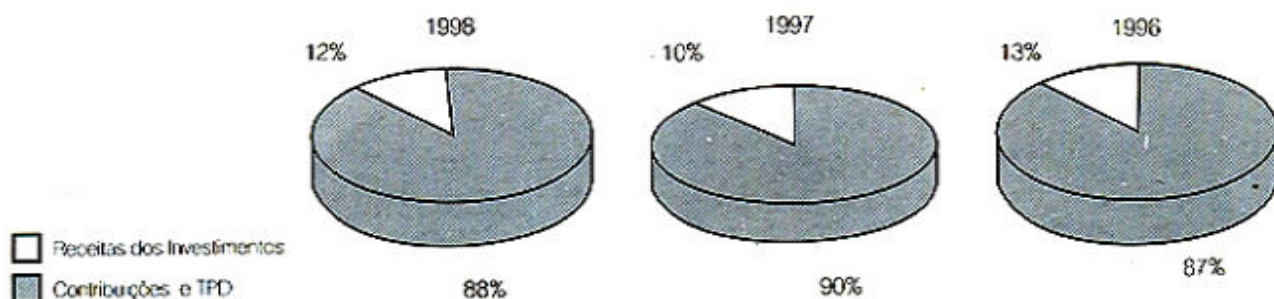


Composição das Receitas Operacionais do PAM

As receitas operacionais de 1998 foram constituídas pelas Contribuições Mensais de Beneficiários (50%) e das Mantenedoras (31%), bem como pela Taxa de Participação nas Despesas (19%) dos Beneficiários Responsáveis.



A política de aplicações dos recursos do PAM associada aos efeitos dos ajustes no Regulamento, manteve estável a composição das Receitas Totais.

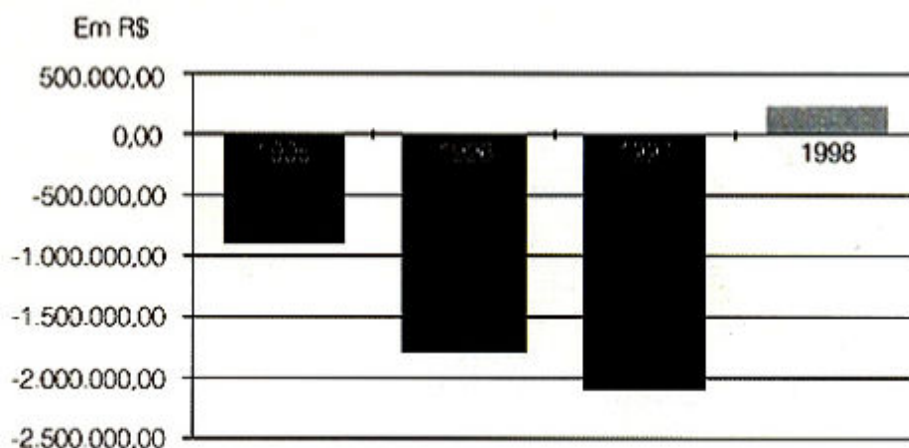


Composição dos Resultados do PAM

ANO	Em R\$ Um				
	1996	1997	Var. %	1998	Var. %
Discriminação					
Receitas Operacionais	17.843.502	20.185.262	13%	21.932.782	9%
Despesas Operacionais	18.078.919	20.284.809	12%	19.435.006	-4%
Despesas Administrativas	1.549.590	1.996.403	29%	2.259.879	13%
Resultado Operacional	-1.785.007	-2.095.950	17%	237.897	-111%
Resultado de Investimentos	2.654.132	2.121.197	-20%	2.465.660	16%
Resultado do Exercício	869.125	25.247	-97%	2.703.557	10608%
Fundo de Assistência	11.117.590	11.142.837	0%	13.846.394	24%

O PAM obteve um resultado operacional de R\$ 237.896,58, em 1998, face as mudanças efetuadas e implantação de novos Planos. Considerando-se o déficit de 1997 que foi de R\$ 2.095.950,36, a recuperação total no período foi de R\$ 2.333.846,94.

Resultado Operacional Acumulado do PAM



Demonstrativo da Rede de Credenciados

A rede de credenciados permaneceu com os números estáveis em relação a 1997. No que se refere ao interior, o trabalho de credenciamento permanece constante, sempre procurando ajustar as necessidades à demanda de cada localidade.

Tipo de serviço	1996			1997				1998			
	P. Alegre	Outros	Total	P. Alegre	Outros	Total	Var. %	P. Alegre	Outros	Total	Var.
Médicos	1.200	2.719	3.919	1.117	2.315	3.432	-12%	1.091	2.317	3.408	-1%
Laboratórios/Clinicas	206	580	786	190	593	783	0%	193	620	813	4%
Hospitais e Pronto-Socorros	103	342	445	90	350	440	-1%	91	344	435	-1%
Total	1.509	3.641	5.150	1.397	3.258	4.655	-10%	1.375	3.281	4.656	0%

POD - Plano de Assistência Odontológica

O Plano de Assistência Odontológica - POD foi instituído em 01-11-98, substituindo o Programa de Assistência Odontológica - PRODONTO.

Beneficiários do POD

Nos dois primeiros meses de vigência ingressaram 4.932 beneficiários no POD I - Plano Contributivo, permanecendo os demais 33.620 beneficiários no POD II - Plano Não Contributivo.

Demonstrativo da Quantidade de Credenciados do POD

No mesmo período, foram credenciados 405 serviços odontológicos abrangendo aproximadamente 150 cidades.

CREENCIADOS POD	1998
PORTO ALEGRE	89
INTERIOR	316
TOTAL	405

Composição dos Resultados do POD

O Fundo do POD constituído ficou em R\$ 150.823,27, em 31-12-98.

DISCRIMINAÇÃO	EM R\$ Um 1998
RECEITAS OPERACIONAIS	243.875
DESPESAS OPERACIONAIS	93.896
RESULTADO OPERACIONAL	149.979
RESULTADO DE INVESTIMENTOS	845
RESULTADO DO EXERCÍCIO	150.823
FUNDO DE ASSISTÊNCIA	150.823

PROMED - Programa Auxílio-Medicamento

Subsídio fornecido por conta e ordem das Mantenedoras, o PROMED proporcionou auxílio-medicamentos no montante de R\$1.292.514,00, superior 22,08% a 1997, reafirmando cada vez mais a sua função social de viabilizar a aquisição de medicamentos com menor custo aos associados da CABERGS.

	1996	1997	Var.%	1998	Em R\$ Um Var.%
PROMED	1.042.302	1.058.770	1,58%	1.292.514	22,08%

PROFARM - Programa de Assistência Farmacêutica

O Programa de Assistência Farmacêutica movimentou R\$ 5.158.118,97, 12,96% inferior ao ano de 1997. Durante o ano de 1998 foi promovido o cadastramento das farmácias conveniadas, o que acarretou a renegociação de contratos com a obtenção de condições/descontos mais vantajosos.

	1996	1997	Var.%	1998	Em R\$ Um Var.%
PROFARM	5.943.464	5.926.273	-0,29%	5.158.118	-12,96%

Demonstrativo da Rede de Farmácias Credenciadas

FARMÁCIAS	PORTO ALEGRE	OUTRAS LOCALIDADES	TOTAL
Medicamentos Industrializados	12	300	312
Medicamentos Manipulados	6	0	6
Total	18	300	318

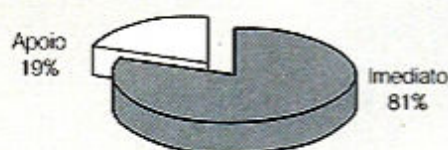
SABE - Serviço de Atendimento ao Beneficiário

O SABE realizou durante o ano de 98, 84.256 atendimentos. Os meses de maior incidência foram janeiro e julho, meses em que foram substituídas as Carteiras da CABERGS. O atendimento telefônico é o meio de maior incidência representando 74% dos atendimentos.

ATENDIMENTO	1998	% TOTAL
Auto-Atendimento	2.368	3%
Correio Eletrônico	759	1%
Pessoal	18.447	22%
Telefônico	62.682	74%
TOTAL	84.256	100%

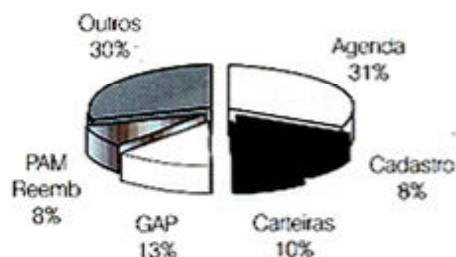
Atendimentos

Os atendimentos com resolução imediata no SABE continuam sendo os de maior ocorrência, o que demonstra a boa capacidade de resposta da área às solicitações dos beneficiários.



Sistema de Atendimento ao Cliente - Assuntos

Os atendimentos de maior procura referem-se às Guias de Autorizações Prévias (GAP), agendamento de consultas, carteiras da CABERGS, reembolsos do PAM e cadastro.



Serviço Social

Programa de Evolução Pessoal - PEP

Programa de Atendimento ao Beneficiário - PAB

O atendimento ao beneficiário consiste em orientá-lo e encaminhá-lo aos serviços adequados conforme o problema apresentado, dentro dos serviços oferecidos nos planos mantidos pela CABERGS.

Em 1998 foram realizadas 611 entrevistas e 371 visitas hospitalares. Se comparado ao ano anterior, ocorreu um aumento nos atendimentos, em parte pelo maior número de encaminhamentos por chelias e pelo Departamento de Recursos Humanos-DRH/Banrisul, e, ainda, a procura espontânea por parte dos beneficiários e familiares.

Em 1998, os dependentes diretos e indiretos constituíram-se no maior grupo de clientes do Setor de Serviço Social, tendo sido atendidos 373 dependentes.

Considerando os resultados positivos obtidos em 97, o PEP constituiu-se em conteúdo fixo dos treinamentos de formação e desenvolvimento executados pelo DRH/Banrisul, localizando temas referentes à qualidade de vida - saúde, stress, relacionamento familiar, nutrição, sexualidade entre outros.

Em 98, participaram do PEP 408 treinandos, entre eles: 48 assistentes gerenciais, 120 gerentes, 120 gerentes adjuntos, 72 comissionados e 48 treinandos em formação para assistentes gerenciais.

Programa de Doação de Sangue - PROSANGUE

Durante o ano de 1998 foram concentrados esforços no sentido de conscientizar os beneficiários em relação à doação de sangue. Todas as unidades solicitadas foram atendidas no ano.

Balanco Patrimonial Encerrado em 31-12-98

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSCRIÇÃO NO CGC/MF - 02.315.431/0001-72

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL
DISPONÍVEL	39.161,27	EXIGÍVEL	1.845.184,89
	-----		-----
REALIZÁVEL	15.803.240,47	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	724.682,75
	-----	DESPESAS A PAGAR	704.722,64
PLANO DE ASSIST. MÉDICO-HOSPITALAR	645.202,51	RECEITAS FUTURAS	3.642,47
RECEITAS A RECEBER	643.299,01	OUTRAS EXIGIBILIDADES	16.317,64
OUTROS REALIZÁVEIS	1.903,50	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	8.938,50
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	8.860,79	DESPESAS A PAGAR	8.740,50
RECEITAS A RECEBER	8.860,79	OUTRAS EXIGIBILIDADES	198,00
ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	647.913,24	ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	754.369,63
RECEITAS A RECEBER	644.850,45	DESPESAS A PAGAR	750.076,85
DESPESAS FUTURAS	2.976,30	OUTRAS EXIGIBILIDADES	4.292,78
OUTROS REALIZÁVEIS	86,49	ADMINISTRAÇÃO	357.194,01
ADMINISTRAÇÃO	64.725,02	DESPESAS A PAGAR	356.698,80
DESPESAS FUTURAS	24.914,84	OUTRAS EXIGIBILIDADES	495,21
OUTROS REALIZÁVEIS	39.810,18	FUNDOS	13.997.216,85
INVESTIMENTOS	14.436.538,91		-----
RENTA FIXA	14.436.538,91	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	13.846.393,58

		FUNDO DE ASSISTÊNCIA E BEM ESTAR SOCIAL	13.846.393,58
		PLANO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	150.823,27

		FUNDO DE RES. DO PLANO ODONT. POD	150.823,27
TOTAL DO ATIVO	15.842.401,74	TOTAL DO PASSIVO	15.842.401,74

No decorrer deste ano foram cadastrados 31 novos doadores. Contamos hoje, com um cadastro de 578 doadores.

Foi realizada juntamente com os mobilizadores, a III semana da Doação de Sangue, ocorrida de 19 a 25 de novembro, com o desenvolvimento de várias atividades. Destacamos a primeira coleta externa de sangue realizada no Ambulatório da CABERGS, pelo Serviço de Transusão Reunidos. Na oportunidade contamos com a presença de 41 doadores voluntários, ocasião em que foram entregues os certificados aos mobilizadores.

Programa de Orientação à Gestante - POG

O POG desenvolveu no decorrer do ano quatro grupos, contando com a participação de 37 gestantes, com uma média de 09 integrantes em cada grupo. A participação dos companheiros das gestantes no POG representou em média 51%.

Outros Serviços

Centro Social e de Treinamento - Além do atendimento aos treinandos das Mantenedoras, o Centro Social mantém um restaurante aberto aos domingos, oferecendo almoço aos funcionários e seus familiares. Em sua estrutura conta também com um parque aquático, aberto durante a temporada de verão.

Colônia de Férias Banrimar - A exemplo dos anos anteriores, a Banrimar manteve em funcionamento sua estrutura durante a temporada de veraneio, a fim de oferecer hospedagem e alimentação aos beneficiários e respectivos dependentes.

Lancheria - A Lancheria é responsável pelo fornecimento de lanches aos funcionários das Mantenedoras que trabalham no Edifício-sede do Banrisul.

Demonstração de Resultados em 31-12-98

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	0,00
RECEITAS	21.932.781,75
DE CONTRIBUIÇÕES	17.782.124,07
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	3.944.600,08
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	169.594,36
EVENTUAIS	36.463,24
DESPESAS	(19.435.006,13)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(18.971.551,52)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO MÉDICO	(390.848,16)
EVENTUAIS	(72.606,43)
ADMINISTRAÇÃO	(2.259.879,04)
RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS	2.465.659,51
FUNDOS	(2.703.556,09)
FUNDO TÉCNICO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(2.703.556,09)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO TÉCNICO	(2.703.556,09)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	0,00
RECEITAS	243.875,11
DE CONTRIBUIÇÕES	197.842,93
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	8.565,00
TAXA DE INSCRIÇÃO	36.181,60
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	1.285,45
EVENTUAIS	0,13
DESPESAS	(93.896,43)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(15.797,55)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO	(78.098,88)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	844,59
FUNDOS	(150.823,27)
FUNDO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(150.823,27)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE RESERVA DO POD	(150.823,27)
ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	0,00
RECEITAS	10.191.417,86
DESPESAS	(10.191.417,86)
INVESTIMENTOS	0,00
RENTA FIXA	2.285.468,05
RECEITAS	3.009.436,32
DESPESAS	(723.967,27)
RENDIMENTOS TRANSFERIDOS	(2.285.468,05)
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(2.284.624,46)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(844,59)

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1998

1 - Contexto Operacional

A Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob o nº 26.684, fls. 48, do Livro nº 26, criada a partir da cisão da Fundação Banrisul de Seguridade Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas Mantenedoras, mediante convênio específico, bem como, serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

Os serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras são custeados inteiramente pelas mesmas e os demais serviços contemplados no PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, através de contribuições dos associados e das Mantenedoras.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A., a Fundação Banrisul de Seguridade Social; a Banrisul Processamento de Dados Ltda. e a própria CABERGS.

2 - Principais Diretrizes Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece os princípios de contabilidade, exceto no que se refere à evidência dos efeitos inflacionários em função do disposto na Lei 9.249/95.

A Lei 9.656/98, que disciplinou os Planos de Saúde, estabeleceu normas, também, para a planificação contábil, as quais não foram ainda disciplinadas e deverão vigorar a partir do próximo exercício.

3 - Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, calculados *pro-rata temporis*.

Composição dos investimentos

ITENS	R\$
Investimentos - Renda Fixa	14.436.538,91
Letras Financeiras do Tesouro	4.507.825,95
Certificado de Depósito Bancário	3.550.671,58
Quotas Fundos Investimento Financeiros	6.378.041,38

4 - Outros Ativos/Passivos

Os demais valores, em sua maioria, referentes à conta Receitas a Receber correspondem às TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outros planos de saúde do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar, bem como da prestação de serviços assistenciais de conta das Mantenedoras, vencíveis nos meses subsequentes.

No passivo, a conta Despesas a Pagar representa compromissos vencíveis com hospitais, laboratórios e médicos conveniados do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar, farmácias e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

Composição do Patrimônio

ITENS	RS
PAM - Fundo de Assistência e Bem Estar Social	13.846.393,58
POD - Fundo de Reserva (constituído a partir de novembro/98 - Nota 6)	150.823,27
Total	13.997.216,85

6 - Custeio Administrativo

O custeio administrativo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e do POD - Plano de Assistência Odontológica é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes a gestão dos programas assistenciais, as quais tem seu custo total coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias e reembolsadas pelas mesmas.

7 - POD - Plano de Assistência Odontológica

A partir do mês de novembro de 1998, a assistência odontológica passou a ser contemplada pelo POD - Plano de Assistência Odontológica, com seu Regulamento devidamente aprovado pela Diretoria, Conselho de Administração e pelas Mantenedoras; gerido com recursos próprios tendo como principais fontes de receita as contribuições, mais taxa de participação nas despesas dos associados e contribuições das Mantenedoras.

Nildo Medeiros Pereira
Diretor Presidente

Douglas Brasil Silva Pinto
Diretor Financeiro e Administrativo

Ulrajara Manoel da Rocha
Diretor de Operações

Valdemar Spanholi
Contador CRERS 22392
CPF nº 08965269091

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs
Diretores e Conselheiros da
CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Nesta Capital

(1) Examinamos o balanço patrimonial da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, levantado em 31 de dezembro de 1998 e a respectiva demonstração do resultado do exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis estabelecidos na legislação societária.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 1999.

Silvino Guinzani
CRC/RS 14.338

Exacto Auditoria - Sociedade Civil
CRC/RS 1544

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, as Notas Explicativas, bem como o parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/C, datado de 09-02-99, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, constataram que os mesmos representam adequada-

mente a situação econômica e financeira da Entidade, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 1999.

Fernando da Silva Ramos Filho
Presidente
CIC nº 236.884.160/15

Nelson Casagrande
CIC nº 247.585.230/53

Ledir José Gamba
CIC nº 009.231.090/72

Parecer do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e os demais documentos relativos às operações do exercício social findo em 31 de dezembro de 1998, e o que atesta o parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/C, datado de 09-02-99, firmado pelo contador Silvino Guinzani, CRC/RS nº 14.338, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Entidade em seu parecer de 26 de fevereiro de 1999, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 08 de março de 1999.

José Inácio Lock Freire
Presidente
CIC nº 210.409.740/15

Silvino Jacedir Tartari
CIC nº 308.612.920-49

Lério José Machado
CIC nº 229.005.000/87

Osmar Paulo Vieceli
CIC nº 267.411.800/87

Bruno Fronza
CIC nº 216.917.110-04

Sérgio Renato da Rosa Mendes
CIC nº 012.977.160/00